

1. O CONCEITO

A revitalização urbana tem se mostrado uma das mais eficientes estratégias de gestão das cidades na modernidade. Através da valorização dos monumentos e dos espaços públicos históricos, tombados ou não, as cidades estão recriando a sua identidade com a comunidade local. E, com isso, reduzindo os níveis de degradação social nas áreas mais antigas dos núcleos urbanos.

Dada à sua capacidade de conciliar a preservação da memória com a adequação do espaço a uma nova dinâmica urbana, essa lógica contemporânea de intervenção tornou-se a principal diretriz do partido do projeto de recuperação e revitalização da Praça Lauro Muller.

Neste sentido, novos equipamentos, mobiliário e novas formas de uso – lazer cultural e comércio - serão incorporadas ao lugar, valorizando o patrimônio material e imaterial ali existente e já consagrado pela comunidade.

2. O TRAÇADO

A opção pela **Revitalização** da praça no lugar de uma ruptura formal e funcional foi motivada justamente pela intenção de conservar todo o conjunto de valores consolidado no espaço da Praça Lauro Muller ao longo da história: o traçado clássico da praça com chafariz – característica essencial do estilo eclético/clássico que predominou no urbanismo brasileiro do século passado; a intrínseca relação do monumento que abriga a casa de cultura com a Praça Lauro Muller; o hábito do passeio, do encontro e da brincadeira na praça.

3. O ZONEAMENTO

A necessidade de se manter o espaço de recreação infantil no seu local de origem foi o principal condicionante do zoneamento do projeto.

Outra diretriz importante que norteou o zoneamento foi a oportunidade de criar áreas específicas para lazer ativo (recreação e entretenimento/potenciais

